



ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU  
**APROVADA**

EM 07 / 08 / 2025

Ricardo Vasconcelos Silva  
Presidente

**ATA DA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DENOMINADA DILMA MARIA GARCIA ALVES**  
**44ª LEGISLATURA**  
**06 DE AGOSTO DE 2025**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quatorze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD), declarou aberta a sessão, com o Vereador Joaquim da Janelinha (PDT) ocupando a Primeira e a Segunda Secretarias. Presentes na abertura da Sessão os Senhores Vereadores: Camilo Daniel (PT), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Joaquim da Janelinha (PDT), Lúcio Flávio (PL), Miltinho Dantas (PSD), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Marcel Azevedo (PSB). No decorrer da Sessão foi registrada a presença dos Vereadores: Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Elber Batalha (PSB), Isac (UNIÃO BRASIL), Levi Oliveira (PP), Moana Valadares (PL), Professora Sônia Meire (PSOL), Selma França (PSD), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), Vinicius Porto (PDT), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), (vinte e quatro). Ausentes os Vereadores: Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA)(dois), com justificativas. **EXPEDIENTE:** Lida a Ata da quinquagésima sétima Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. **Constam do Expediente** os Projetos de Lei números 204/2025, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD), que obriga a instalação de Sistema de Posicionamento Global (GPS) nos veículos de transporte escolar; 218/2025, de autoria do Vereador Alex Melo (PRD), institui a “Semana da Maternidade Atípica”, no Município de Aracaju, e dá outras providências; 235/2025, de autoria do Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), regulamenta o uso de celulares e dispositivos tecnológicos nas unidades escolares, estabelece diretrizes para o uso consciente e responsável dessas

tecnologias, e dá outras providências; 237/2025, também de autoria do Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), dispõe sobre a classificação do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e da Dislexia como deficiências, e sobre a obrigatoriedade de oferta de diagnóstico, atendimento especializado e fornecimento de medicamentos gratuitos pelo Sistema Único de Saúde para tratamento do TDAH e Dislexia; 261/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), institui a obrigatoriedade de divulgação de atas das reuniões dos Conselhos Municipais, Comissões e Grupos Técnicos de Trabalho, nas plataformas oficiais de comunicação municipais destinadas à transparência, e dá outras providências; e 266/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), dispõe sobre o atendimento prioritário aos corretores de imóveis no âmbito do Município de Aracaju e dá outras providências. Projetos de Decreto Legislativo números 78/2025, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), concede Título de Cidadania Aracajuana à Senhora Edna Quitéria do Amorim Costa; e 79/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP), concede Título de Cidadania Aracajuana à Senhora Cyntia Claudia de Menezes Felzemburgh e dá outras providências. Requerimentos números 257/2025, 258/2025 e 259/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT); 277/2025, de autoria do Vereador Camilo Daniel (PT); e 281/2025, de autoria do Vereador Miltinho Dantas (PSD). Moção número 83/2025, de autoria do Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL). Indicações números 1334/2025 e 1401/2025 a 1406/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL); 1426/2025 a 1428/2025, 1430/2025 a 1437/2025, 1439/2025 e 1452/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT); 1453/2025, 1467/2025, 1497/2025 a 1499/2025 e 1501/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP); 1471/2025 e 1472/2025, de autoria do Vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL); 1473/2025, 1475/2025 e 1489/2025, de autoria do Vereador Lúcio Flávio (PL); 1485/2025, de autoria do Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB); e 1500/2025, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT). Lido o ofício número 13/2025 de autoria do Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) no qual informa a ausência por três dias por motivo de saúde. Pela Ordem, a vereadora Selma França pediu um minuto de silêncio pela morte da Senhora Dilma Maria Garcia Alves, mãe de Danielle Garcia, e pediu que a sessão seja nomeada em homenagem à Senhora Dilma Maria Garcia Alves. **Inscritos no Pequeno Expediente**, usaram da palavra



os Vereadores: Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS) declarou que quando Deus lhe deu a oportunidade de se formar em educação física e começou a dar aulas, percebeu a importância de trabalhar com outros professores e com os alunos em parceria. Afirmou que, para que as coisas deem certo, é necessário a colaboração de todos, e ressaltou que na vida pública também é assim, e é necessária a colaboração do Poder Executivo, Legislativo e do povo. Citou que buracos nas ruas podem parecer algo simples, mas que para aqueles que transitam na via é um perigo. Declarou que a população traz suas reivindicações para o legislativo e que esse leva essas demandas para o Poder Executivo. Ressaltou que essa parceria irá continuar na gestão da atual prefeita, e continuará também trazendo os problemas da cidade. O Vereador Breno Garibalde (REDE) disse que recebeu a notícia que o imbróglio territorial entre os municípios de Aracaju e São Cristóvão, está causando diversos transtornos orçamentários, e ressaltou que é importante levar em consideração com qual município a população se identifica. Declarou que ninguém sabe o que será feito, e que esse problema vem sendo discutido há mais de trinta anos. Defendeu a realização de plebiscito para ouvir a opinião do povo, e disse que irá manter diálogo com a gestão para tentar resolver esse impasse. Crítico as liberações de licenças ambientais na gestão passada, a toque de caixa, que autorizaram o aterramento de diversos mangues e lagoas para construir condomínios. Finalizou declarando que a falta de planejamento irá causar a perda de muitas belezas naturais de Aracaju. O Vereador Camilo Daniel (PT) deu boas-vindas ao Vereador Marcel Azevedo (PSB). Se solidarizou com a direção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em razão do crime que foi cometido recentemente na sede da instituição por um advogado membro da entidade. Disse que Bolsonaro está inelegível, e em prisão domiciliar, mas que aqui na Câmara é mais importante discutir questões locais pertinentes à população de Aracaju. Disse que a ata de compra de ônibus utilizada pela gestão municipal foi copiada de uma ata realizada em Belém, que foi considerada superfaturada. Afirmou que, onde há fumaça, há fogo, e se o Tribunal de Contas está investigando essa situação, indica que já é hora da Câmara fazer o mesmo. Finalizou dizendo que é importante que a Casa olhe para essa situação com calma e independência. O Vereador Fábio Meireles (PDT) afirmou que o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe emitiu

duas decisões cautelares contra o município de Aracaju, mas ressaltou que o tribunal não mandou recolher os ônibus elétricos como algumas pessoas afirmaram. Exibiu documento que comprova que a prefeita Emília Corrêa empenhou valores orçamentários que não tinha, e somente dia trinta de julho acionou o governo federal para adquirir esses recursos necessários. Declarou que os ônibus foram recolhidos, pois eles não foram pagos, uma vez que o governo federal não liberou a verba para pagá-los. O Vereador Iran Barbosa (PSOL) enfatizou a necessidade de ser cuidadoso com todos os atos da administração pública para que não se incorra em erros graves, e que o gestor deve evitar agir de forma apressada com o objetivo de fazer marketing nas redes sociais. Lembrou que hoje, dia seis de agosto, é o Dia Nacional do Profissional de Educação, ressaltando que o serviço de educação básica é complexo. Disse que hoje a luta dessa categoria é pela aprovação do Projeto de Lei número 2531/2021, que institui o piso salarial dos profissionais da educação, pois o piso dos profissionais de magistério não abrange todos os profissionais da área. Lamentou o fato de a mercantilização e privatização ter se tornado regra no serviço público de educação. O Vereador Joaquim da Janelinha (PDT) deu boas-vindas ao Vereador Marcel Azevedo (PSB). Exibiu vídeo do Centro Pop de Aracaju mostrando alunos que estão tendo oportunidade de adquirir conhecimento. Exibiu foto que ilustrou a recente vitória do Associação Desportiva Confiança, ressaltando que o Batistão estava praticamente lotado no último domingo. Afirmou que está ajudando o futebol sergipano através de emendas, e ressaltou a atuação do deputado federal André Moura, que também vem apoiando os clubes do estado. O Vereador Lúcio Flávio (PL) declarou que a população de Aracaju precisa entender o que é uma decisão cautelar do Tribunal de Contas, e ressaltou que essa medida não é uma prova que houve algo de errado no processo da gestão municipal. Afirmou que a decisão é feita de forma preventiva, pois o Tribunal de Contas recebeu denúncias, e que essas denúncias ainda serão apuradas. Respondeu à crítica de que o ônibus estava rodando sem placa por um período, e disse que aqueles que compraram um carro zero quilômetro sabem que todos os cidadãos que comprem um carro novo tem ciência do motivo desses ônibus circularem sem placa por um período. Afirmou também que os ônibus que circulavam sem placa estavam em período de testes para garantir que cumpririam



as especificações contratadas. Pela Ordem o Vereador Iran Barbosa (PSOL) informou que iria se ausentar brevemente da Sessão. Pela Ordem o Vereador Lúcio Flávio (PL) justificou a ausência da Vereadora Moana Valadares (PL). O Vereador Marcel Azevedo (PSB) convidou os colegas a se juntarem ao esforço de transformar os cargos de auxiliares de enfermagem em técnicos de enfermagem em Aracaju, pois isso causará uma melhor qualificação da mão de obra e mais valorização dos profissionais, já que o governo federal faz repasse de complemento de piso para técnicos de enfermagem. Finalizou ressaltando que, hoje, a maioria dos auxiliares de enfermagem do município já exercem as funções dos técnicos, porém sem o reconhecimento financeiro compatível com essa atuação. O Vereador Miltinho Dantas (PSD) declarou que a atuação dos vereadores é muito importante para o futebol amador em Aracaju, e que as emendas parlamentares forneceram a centenas de crianças chuteiras, bolas, uniformes e outros equipamentos necessários para a prática do esporte. Disse que muitas dessas crianças nunca calçaram uma chuteira. Parabenizou a Associação Desportiva Confiança pela vitória contra o Santa Cruz ressaltando que o Batistão contou com mais de quarenta mil pessoas na audiência. Lembrou que Sergipe receberá, no próximo sábado, uma partida do Campeonato de Futebol Feminino da Primeira Divisão, e destacou que esse evento é importante para o esporte sergipano. Pela Ordem o Vereador Joaquim da Janelinha (PDT) justificou a ausência da vereadora Professora Sônia Meire (PSOL). **Inscritos do Grande Expediente**, usaram da palavra os Vereadores: Ricardo Vasconcelos (PSD) afirmou que a gestão de Edvaldo Nogueira, deu um drible nesta Casa e que, juntamente com a Secretária Waneska Barbosa, remanejaram as emendas que seriam destinadas para construção do primeiro centro de imagens de Aracaju, sem pedir autorização, e usaram os recursos para pagar despesas correntes, como água e energia elétrica. Declarou que Edvaldo Nogueira criou um grande problema para si, pois postergou ao máximo a execução das emendas, para no final do ano poder cancelar os empenhos. Disse que o ex-prefeito mora numa cobertura e têm plano de saúde, e pode até ser tratado no Albert Einstein, portanto, ele não será afetado, mas pessoas morreram por falta de tratamento, uma vez que esses valores deixaram de cumprir sua função de ampliar a capacidade de exames de imagens do Hospital Fernando Franco. Declarou que

as emendas são uma rubrica apartada, e esses recursos não devem ser retirados de dentro do orçamento obrigatório destinado à saúde, pois isso põe uma pressão injusta, em um orçamento que já é apertado. Disse que, infelizmente, foi criada uma cultura no país que o Poder Executivo age como um semi-deus, acreditando poder fazer o que quiser, mas que isso é coisa do passado. Afirmou que o período de vereadores vendidos e subservientes aos prefeitos já passou, pois foi o povo de Aracaju que colocou todos os vereadores aqui. Corrigiu sua fala, dizendo que, no segundo semestre de dois mil e vinte quatro, Waleska Barbosa não estava mais à frente da Secretaria de Saúde, porém ainda tinha influência no órgão. Declarou que Edvaldo Nogueira não queria ter uma baixa margem de remanejamento orçamentário, pois não queria mostrar à Câmara as mudanças que pretendia fazer. Foi aparteado pelos Vereadores Isac (UNIÃO BRASIL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Elber Batalha (PSB), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Vinicius Porto (PDT), Professora Sônia Meire (PSOL), Breno Garibalde (REDE) e Fábio Meireles (PDT). O Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) disse que existe uma demanda urgente para o aumento de fornecimento de exames e outros serviços de saúde, e o descumprimento das emendas parlamentares causaram um grande prejuízo nessa área. Exibiu vídeo de um cidadão indicando que uma praça precisa de manutenção e da instalação de quebra-molas, destacando que o envio de emendas impositivas poderiam fazer diferença nesses casos. Disse que ouviu de Sérgio Ferrari Vargas, que a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (EMURB) já tinha feito diversas coisas por ele, e que nessa ocasião ressaltou que o que o órgão faz não é pelo mandato dele, e sim para o povo. Pediu que a prefeita Emília Corrêa adiante o processo de execução das emendas para que elas não precisem ir para restos a pagar, e evitar que ocorra o que ocorreu na gestão passada. Declarou que acredita que a prefeita se esforçará para executar as emendas, pois ela foi vereadora e apoiou as emendas quando atuava nesta Casa. Foi aparteado pelo Vereador Breno Garibalde (REDE) e pelo Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL). O Vereador Vinicius Porto (PDT) disse que está no quinto mandato como vereador, e que essa cobrança sobre as emendas podem atingir também a gestão atual. Afirmou que alguns vereadores indicaram a aplicação de recursos para a reforma do Hospital Fernando Franco, a pedido da Secretária de Saúde,



mas foi constatado que os recursos direcionados não foram suficientes para a realização da obra. Após a constatação dessa insuficiência, os valores foram revertidos para o fundo respectivo. Exemplificou com uma situação hipotética e declarou que não é razoável tentar asfaltar uma avenida cujo custo é de dez milhões de reais, direcionando somente um milhão de reais para a obra. Afirmou que quando Emília Corrêa era vereadora foi a primeira a levantar a possibilidade de emendas impositivas municipais, mas a ideia foi rejeitada, e que mais tarde essas emendas foram aprovadas. Sugeriu que os vereadores dialoguem com a gestão e com os secretários para saber se o investimento das emendas é viável. Foi aparteado pelos Vereadores Ricardo Vasconcelos (PSD) e Pastor Diego (UNIÃO BRASIL). Decorrido o intervalo regimental, passou-se à **ORDEM DO DIA:** Feita a verificação de quórum, presentes à fase de deliberação das matérias os Vereadores Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Isac (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Lúcio Flávio (PL), Miltinho Dantas (PSD), Moana Valadares (PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Marcel Azevedo (PSB), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), Vinicius Porto (PDT) (vinte e três), e ausentes os Vereadores: Iran Barbosa (PSOL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) (três). Pauta de hoje, seis de agosto de dois mil e vinte e cinco. Projeto de Lei número 393/2023, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), retirado de pauta a pedido do autor. Projeto de Lei número 120/2025, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), discutiu o Vereador Vinicius Porto que foi aparteado pelo Vereador Elber Batalha(PSB), submetido à votação nominal foi aprovado em primeira votação com vinte e dois votos SIM dos vereadores Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Isac (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Lúcio Flávio (PL), Miltinho Dantas (PSD), Moana Valadares

(PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), Vinicius Porto (PDT), Marcel Azevedo (PSB) e zero votos NÃO. Projeto de Lei número 157/2025, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), discutiu o Vereador Vinicius Porto(PDT), aparteado pelo Vereador Joaquim da Janelinha(PDT), submetido à discussão em primeira votação, foi aprovado Requerimento número 251/2025, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB) foi discutido pelo autor, submetido à discussão em votação única, foi aprovado. Requerimento número 264/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), discutiu o Vereador Vinicius Porto(PDT), submetido à discussão em votação única, foi aprovado. Requerimento número 265/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), submetido à discussão em votação única, foi aprovado. Requerimento número 266/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), discutiu a Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) e os Vereadores Vinícius Porto, e Elber Batalha, que foi aparteado pela Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL). Discutiu o Vereador Isac(UNIÃO BRASIL). Discutiu o Vereador Lúcio Flávio (PL) submetido à discussão em votação única, foi aprovado. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Ordinária em sete de agosto de dois mil e vinte e cinco, na hora Regimental, e deu por encerrada a sessão às onze horas e quarenta e três minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, seis de agosto de dois mil e vinte e cinco.

  
PRESIDENTE

  
1º SECRETÁRIO

  
2º SECRETÁRIO